

ATA DA PARTE DA TARDE REUNIÃO DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 23 de setembro de 2018, às 8h30, Núcleo Espírita Francisca Júlia - Rua Fonseca Ramos, 97 – Bairro Medianeira- Porto Alegre – RS - CEP 90870-300.
- 2. Direção da reunião:** Diretoria da Aliança e Casas Conselheiras.
- 3. Ordem do Dia:** 1) Informações da Diretoria da AEE; 2) Projeto EAE/FDJ; 3) Discussões sobre a classificação de grupos em integrados e inscritos; 4) Proposta de grupos para estudarem as questões de Visitas de Apoio e atualização do Manual da Casa Conselheira; 5) Avaliação da reunião e definição das casas conselheiras preparem a próxima pauta da reunião de dezembro de 2019.
- 4. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

1º assunto: Após a preparação e intercâmbio mediúnico, Eduardo (Diretoria) iniciou a reunião. Em seguida, a companheira Vera e Lisis (Extremo Sul) saldaram a todos e explicaram o motivo do nome Francisca Júlia e sua ligação com o CVV, a partir de duas primas voluntárias que vieram de São Paulo para Porto Alegre e iniciaram uma turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. **1.1. Manutenção da Secretaria da Aliança:** Eduardo (Diretoria) lembrou que após a reunião do CGI em maio de 2018, na qual foi informado a respeito da necessidade de maior engajamento dos grupos da Aliança na manutenção da secretaria da Aliança, a Diretoria, em conjunto com demais casas conselheiras que se colocaram à disposição para ajudar, se reuniram em torno de buscar uma solução. Dessa reunião surgiu a sugestão de montagem de uma associação, que poderia ser, por exemplo, a “associação amigos da Aliança”, de modo que a captação de recursos passaria a ser de casas e/ou pessoas e não mais da ALDELE e colocou para consulta dos demais representantes do CGI. Jerson (CEME / Conselheiro fiscal da ALDELE e da Aliança) deu maiores detalhes a respeito das despesas da Aliança, elaborando um plano de gastos anuais e como poderiam ser os métodos de arrecadação para suprir o valor necessário para manutenção. Foi explicado que as captações poderiam não ser apenas de casas espíritas. Lembrou-se o comentário do Tabaraci (SP Sul) na reunião do dia anterior a respeito da isenção do IPTU (caso a Secretaria pague um aluguel para a ALDELE, que é responsável pelo espaço da secretaria). Após a apresentação aos presentes, ficou decidido que teremos uma próxima reunião daqui um mês para a montagem dessa associação, para a qual todos estarão convidados. Conceição (Barretos, Regional Ribeirão Preto) colocou que já se propõem a contribuir cobrindo em torno de 6 casas da regional. **1.2. RGA 2019:** Marcos (Sorocaba) repassou os tópicos mais recentes a respeito de como será a RGA 2019, métodos de elaboração dos módulos por duplas de equipes de apoio, distribuição das regionais nos quatro polos e demais assuntos gerais. Informou ainda que o método de inscrição será mantido o mesmo dos anos anteriores, com mudanças para inscrição e pagamento por participantes e não mais pela casa a partir do ano de 2020. **Dia da Aliança:** Geraldo (SP Centro) fez explanações a respeito do evento realizado no último mês de julho de 2018 e das avaliações realizadas por 141 participantes após o término do evento. Maiores informações no site da Aliança em www.alianca.org.br. **Sarau Espírita:** Kauê (Diretoria e SP Leste) informou que o Sarau Espírita será novamente na Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), como no ano passado, no dia 3 de novembro de 2018. Pediu a colaboração de todos para adquirir os convites com a Renata, secretária da Aliança no intervalo da reunião e convidou a todos para que estejam presentes. **1.3. Qualidade em Aliança – Censo e atualização de dados:** Miguel (Diretoria e SP Leste) falou da importância de produzirmos um censo da Aliança, o que foi aprovado por todos para que se faça o quanto antes. Após várias sugestões, ficou definido que o censo será realizado por equipes de apoio, com no mínimo 12 perguntas, seguindo o modelo da mocidade e deverão trazer as perguntas na primeira reunião do ano de 2019, em 7 de abril de 2019. A equipe da mocidade e o Miguel estarão apoiando esta tarefa, em conjunto com a equipe de comunicação da Aliança, visando que até o final do ano de 2019 já tenhamos um modelo pronto. **1.4. Calendário 2019:** Luiz Amaro (diretoria e ABC) transmitiu a todos a formatação final do calendário da Aliança em 2019 que foi aprovado por todos. Todavia, foi solicitado que façamos informações anexas como datas comemorativas no rodapé do calendário anual. O mesmo, pode ser feito o download no site da Aliança nos próximos dias (www.alianca.org.br). Ao término, Eduardo lembrou a todos que durante essa semana foi enviado um e-mail pelo Luiz Pizarro a respeito da vinda de cinco cubanos para a RGA 2019 e foi organizado o método de recebimento de doações (para ajudar com as despesas de viagem) por polos. **1.5. Solicitação ao CGI para tratativa do assunto de apoio das casas conselheiras entre casas.** O assunto foi trazido a discussão para que o CGI pudesse verificar sua importância e necessidade. Combinou-se de aprofundá-lo na reunião de dezembro.



2º assunto: Denis (diretoria e FDJ) transmitiu um alinhamento cronológico a respeito do projeto EAE/FDJ, a partir de 2016 até o presente momento. O objetivo geral do projeto foi definido como ampliar as condições de evangelização do ser. Quatro itens gerais foram elaborados, sendo: 1) Revisão e atualização do programa da EAE; 2) Revisão das referências bibliográficas; 3) Melhoria de dirigentes e expositores; 4) Plataforma FDJ/Escola Continuada. Explicou também cada uma das fases do projeto e, ao final, deixou as datas das próximas reuniões, fazendo um convite a todos os discípulos para que queiram participar. Em caso de dúvida, enviar e-mail para fdj@alianca.org.br. Eduardo (Diretoria) repassou um pedido da equipe de mediunidade para que as regionais e suas casas colaborem para a elaboração do material de perguntas e respostas, sendo até dia 15/10 para enviar um representante para colaborar com esta iniciativa.

3º assunto: Eduardo apresentou algumas propostas para uma nova classificação do que hoje possuímos como grupo inscrito e grupo integrado, utilizando um modelo de maturidade a partir da curva matemática e uma distribuição normal. Nesse modelo o próprio grupo poderia se classificar como dentro da média, ou abaixo ou acima da média do nível de maturidade das casas. Além disso, sugeriu uma medição de maturidade a partir de variáveis “autonomia” e “colaboração”, onde, para se medir, cada grupo verifica quanto adquiriu experiência em aplicar em si mesmo dos programas da Aliança. Sendo assim, grupos começando ou com pouca experiência seriam classificados como “raiz”. Grupos que já possuíam maior autonomia, mas ainda não estão prontos, seriam classificados como “tronco”. Aqueles grupos que já espalham esse conteúdo, mas ainda falta alguns pontos diferenciais, seriam classificados como “flores”. Por fim, aqueles que já estivessem prontos, seriam “fruto”. Para plena concordância com as leis vigentes (“as leis do homem”), sugeriu os votos de grupos mais novos, (em sua maior parte são, hoje, os grupos inscritos) seriam computados, porém, com um peso maior ou menor, mediante alguns critérios. Poderíamos adotar critérios em regionais também (como as casas que viessem em todas as reuniões da regional teriam um peso maior, em comparação às que comparecem menos vezes). Os impactos dessa mudança são mais complexos, porém, seria uma forma mais justa do que a atual. Seria uma forma de “feedback” mais preciso, trazendo a reflexão aos grupos do quanto podem ou devem avançar. Também seria uma forma de “premiar” os esforços de amadurecimento e auxílio mútuo, que são virtudes mais difíceis de medir, porém muito mais meritórias do ponto de vista espiritual. Ficou definido que traremos um resultado em setembro de 2019 em Minas Gerais, desta iniciativa. Se colocaram à disposição como secretários dessa tarefa os companheiros Jerson (CEME) e Osmar (SP Oeste).

4º assunto: Carlos (Litoral SUL – SEJO) sugeriu que no próximo ano, a retomada do processo de apoio seja iniciado com visitas das casas da Aliança (não casas conselheiras) sejam realizadas dentro da regional, com objetivo de aproximação e atualização dos dados (contatos, etc). É um modelo que auxilia a dar apoio à regional com visitas internas. Essa atualização auxiliará a atualizar os dados da secretaria da Aliança. No 2º ano, essa visita seria realizada numa casa de outra regional, porém, próxima à sua regional. Num terceiro ano, fará esse mesmo tipo de visita, porém, agora será uma visita numa regional distante. Seguindo esse modelo, no quarto ano poderíamos fazer um novo modelo como sorteio novamente. Ficou acordado entre todos de nos comprometermos dessa forma. As companheiras Neusa e Sandra (FEUM, Litoral Centro) ficaram de elaborar uma matéria para O Trevo sobre esse assunto de visitas entre casas. Foi informado que o manual da casa conselheira foi retirado de pauta para que aguardemos os novos andamentos a respeito dessas mudanças sobre o assunto grupo inscrito e grupo integrado.

5º assunto: A reunião foi avaliada por todos e ficou definido que as próximas casas conselheiras que irão preparar a reunião do CGI de dezembro de 2018 serão CEAE Genebra (SP Centro), Centro Espírita Edgard Armond (ABC) e Irmão Alfredo (SP Sul).

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 12h30.

São Paulo, 23 de setembro de 2018.

Aliança Espírita Evangélica